

## Economia

## VIDA PROFISSIONAL

# Reforma vai estimular a saída de servidores

Considerando as regras de hoje, não é muito comum que servidores com estabilidade deixem o serviço público para se dedicar ao próprio negócio. Contudo, especialistas apontam que, dependendo do rumo tomado na reforma administrativa, essa realidade pode mudar.

O professor de Direito Constitucional na FDV Adriano Pedra explicou que a reforma administrativa pretende acabar com a estabilidade de alguns cargos e manter a estabilidade somente das carreiras típicas de Estado (aquelas em que não há correspondente na iniciativa privada, como juiz e delegado).

Nesses moldes, professores e médicos, por exemplo, não teriam estabilidade no serviço público. Ele lembrou que o trabalhador da iniciativa privada tem o Fundo de Garantia, já o servidor, não. Para ele, se a regra for a do risco, os servidores também vão se arriscar mais.

"Se eu posso ser demitido de uma hora para outra e só vou ga-

nhar meu salário, vou preferir me arriscar. No negócio próprio, eu posso quebrar ou posso prosperar e ficar rico", ponderou.

O professor destacou que a estabilidade no serviço público é uma proteção mais para a sociedade do que para o servidor. "A gente está vendo denúncias de desmatamento na Floresta Amazônica. O fiscal só tem essa autonomia para ir lá e autuar quem está desmatando porque ele tem estabilidade."

Ele destacou que a estabilidade possibilita ao servidor se opor ou se negar a fazer coisas erradas, por

**“Com menos atrativos, existe uma tendência de o serviço público não mais recrutar os melhores e ter queda na qualidade.”**

Adriano Pedra, professor de Direito

exemplo. "É preciso ter uma fiscalização, porque de fato há servidores que se valem dessa estabilidade para serem ineficientes."

Ele acredita que, com as mudanças nas regras, o serviço público pode ficar menos atrativo. "Com menos atrativos, existe uma tendência de não mais recrutar os melhores e ter uma queda na qualidade do serviço."

Para o mestre em Contabilidade e Orçamento Público João Eudes Bezerra Filho, a reforma administrativa vai dar ao governo mais flexibilidade para demissão por justa causa, redução de carga horária e salário. "Se o governo optar por diminuir salários, não vai ter os melhores quadros no serviço público, vai perder eficiência", opinou.

O consultor financeiro Sideley Gabriel explicou que o serviço público é muito amplo e que é possível aproveitar a bagagem de conhecimento adquirida nele no próprio negócio, dependendo da área de atuação.



ADRIANO PEDRA diz que reforma deve acabar com estabilidade em cargos

## SAIBA MAIS

## Desligamento por sentença judicial

### Estabilidade

A ESTABILIDADE no serviço público é um tema controverso. Especialistas apontam que, se por um lado, o servidor pode ficar acomodado e prestar um serviço de baixa qualidade, por outro, sem ela, a população também pode sofrer as consequências.

ISSO PORQUE o profissional que tem estabilidade consegue se opor e se manifestar em relação a decisões que vão prejudicar a sociedade, sem correr o risco de perder o emprego. Já profissionais sem estabilidade ficariam à mercê da intromissão indevida da política em seus postos de trabalho.

### Reforma administrativa

A PROPOSTA DE EMENDA à Constituição (PEC) 32/20, do Poder Executivo, chamada de Reforma Administrativa, não vai influenciar nos direitos adquiridos daqueles que já são servidores públicos. Desde que isso fique bem claro no projeto final aprovado.

### Com estabilidade

SE FOR APROVADA da forma que vem se desenhando, a reforma tende a definir servidor efetivo como aqueles que têm carreiras típicas de Estado. Ou seja, quando comparado à iniciativa privada, não há um posto de trabalho correspondente, como delegado e juiz. Com aval do presidente da República, Jair Bolsonaro, policiais também podem entrar na lista.

### Sem estabilidade

JÁ PARA OUTROS cargos, como médico e professor, não haverá estabilidade, caso siga nesses termos.

ESPECIALISTAS questionam esse ponto do projeto, já que o professor, por exemplo, é o profissional que forma os outros profissionais e que consideram que deveria ser mais valorizado no País.

OUTROS ESPECIALISTAS acreditam que a mudança referente à estabilidade não vai ter reflexos para a saída de servidores do serviço público.

### Desligamento

VAI SE DAR POR sentença judicial de órgão colegiado, infração disciplinar e insuficiência de desempenho com regras definidas por futura lei ordinária.

### Acumulação

COM EXCEÇÃO das carreiras típicas de Estado, os servidores poderão ter atividades no setor privado compatíveis com a jornada, desde que não exista conflito de interesses.

### Benefícios vedados

APOSENTADORIA compulsória como punição, aumentos retroativos, férias anuais acima de 30 dias, redução de jornada sem redução de remuneração (a não ser em casos de problemas de saúde), são alguns dos benefícios que serão vedados.

### Projeto

CONTUDO, o projeto não está fechado. Até sua aprovação pode haver diversas mudanças.

EXISTE UMA expectativa de que, entre o final de agosto e o início de setembro, a Câmara envie o projeto para o Senado, que terá até o fim do ano para analisar.

### Saída do serviço público

ESPECIALISTAS apontam que, se não houver estabilidade no serviço público, a tendência é que os profissionais tenham mais flexibilidade para buscar outros caminhos. O que pode contribuir para que o setor não consiga atrair "os melhores" e ocorra uma queda na qualidade do serviço público.

Fontes: Adriano Pedra, João Eudes Bezerra Filho e Agência Câmara de Notícias.

## Maioria dos jovens quer empreender, diz estudo

Empreender e ter sucesso requer uma série de habilidades e envolve muitas responsabilidades, mas também traz autonomia, flexibilidade de horário de trabalho e oportunidade de oferecer um serviço inovador, entre outros benefícios.

O consultor empresarial Sideley Gabriel lembrou que o mercado de trabalho está passando por uma transformação muito grande. Os desafios não assustam os jovens, pelo contrário. Um total de 60% deles no Brasil, com até 30 anos, querem empreender, conforme já apontado por estudo.

Como o número de desempregados é alto, o desejo pelo próprio negócio é considerado também uma busca por uma alternativa para não ficar desempregado.

Fabiola Costa, diretora de educação e trabalho na Associação

Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-ES) explicou que, quando o negócio dá certo, seguramente o impacto sobre a autoestima do empreendedor é muito grande.

O "dar certo" vai muito além dos aspectos financeiros. "É conseguir também administrar o próprio tempo. Porque viver 16 horas por dia pelo próprio negócio, deixar de cuidar da saúde, da família por causa dele, contribui para baixa autoestima", disse.

Ela destacou que, para empreender, o primeiro passo é ter conhecimento de negócio e do negócio no qual vai apostar.

"Já o segundo é ter um bom plano de negócios e um bom plano financeiro. Com as coisas mais objetivas mapeadas, há aí a oportunidade de viver um sonho", destacou Fabiola.

## ANÁLISE

### "Além de coragem, é preciso ter planejamento"

Kamilla Matos, diretora da ABRH-ES



"O trabalho é a forma pela qual buscamos nosso sustento, mas é também parte de nossa identidade e um meio para a nossa realização pessoal. Quando exercemos nossa vocação, trabalho e felicidade caminham juntos. Mudar de carreira é também mudar uma parte significativa de nossas vidas.

Por isso, seja para deixar um cargo no serviço público, abrir um negócio ou buscar uma nova posição no meio corporativo, mais do que coragem é preciso planejamento.

Para fazer essa transição de for-

ma sustentável e reduzir os riscos do processo, é preciso entender o propósito que motiva essa necessidade de mudança e identificar as próprias habilidades. Além disso, é importante conhecer o mercado onde se pretende atuar, buscar a qualificação necessária, investir em networking e organizar as finanças.

Cuidar da carreira, seja ela no setor público ou no setor privado, é também cuidar de todas as áreas da vida impactadas por ela. Por isso, quando for preciso mudar, siga em frente com coragem, mas também com planejamento!"



PRÉDIO da Receita Federal em Vitória: estabilidade em carreiras de Estado